



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA  
VETERINÁRIA  
EDITAL Nº 01/ 2017**

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
LATO SENSU DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA PARA INGRESSO EM  
2017**

**1. PREÂMBULO**

**1.1.** A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Residência em Medicina Veterinária, nas áreas de conhecimento de Anestesiologia em Animais de Companhia, Clínica Médica em Animais de Companhia, Clínica Cirúrgica em Animais de Companhia, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem (Radiologia), Patologia Animal, Patologia Clínica Veterinária, Reprodução e Obstetrícia Veterinária para ingresso em 2017, em conformidade com o Regimento Interno do Programa de Residência Médica Veterinária, com os dispositivos legais e com as demais condições definidas neste edital.

**1.2** O Programa de Especialização em Residência Médica Veterinária da UENF é uma modalidade de ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* (caracterizado por ensino em serviço), que se caracteriza por oferecer um treinamento sob supervisão docente. Ele é dirigido exclusivamente a Médicos Veterinários graduados e objetiva favorecer a inserção qualificada de jovens profissionais no mercado de trabalho.

**1.3.** A criação do Programa de Pós-Graduação *lato sensu* de Residência em Medicina Veterinária (RMV) da UENF, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foi aprovada pelo CONSUNI-UENF em 11 de março de 2016, tendo em vista o que consta do Processo no E- 26/050.726/2012.

**1.4.** O presente edital foi aprovado pela Coordenação de Residência em Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Norte Fluminense - COREMU/ UENF, em reunião realizada no dia 06 de outubro de 2016.

**1.5.** Informações sobre o Programa podem ser obtidas junto à Coordenação do Programa pelo telefone (22) 2748-6464 ou na recepção do Hospital Veterinário no telefone (22) 2739-7313, ou pelo email [residenciavet@uenf.br](mailto:residenciavet@uenf.br).



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## **2. PROGRAMA**

**2.1 Áreas de Concentração:** “Anestesiologia em Animais de Companhia, Clínica Médica em Animais de Companhia, Clínica Cirúrgica em Animais de Companhia, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem (Radiologia Veterinária), Patologia Animal, Patologia Clínica Veterinária, Reprodução e Obstetrícia Veterinária”.

**2.2 Área Profissional:** *Medicina Veterinária*

**2.3 Duração do Programa:** 02 (dois) anos

**2.4 Carga horária semanal:** 60 horas

**2.5 Carga horária total do programa:** 5.760 horas (4.604 horas práticas)

**2.6 Modalidade do Curso:** tempo integral e dedicação exclusiva (lei nº 11.129/2005 artigo 13, parágrafo segundo).

**2.7 Certificação:** a obtenção do Certificado de Conclusão do Programa de Residência está condicionada à aprovação do Médico Veterinário Residente em todos os semestres e à aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

**2.8 Remuneração:** os candidatos selecionados para o Programa de Medicina Veterinária da UENF terão direito ao recebimento de bolsa com valor compatível aos praticados pelos programas de residência veterinária e de acordo com a disponibilidade orçamentária da UENF.

**2.9 Cenários de prática dos residentes:** Hospital Veterinário da UENF, setores da UENF relacionados às áreas de concentração, instituições conveniadas e atendimentos a campo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

### 3. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO 1/ 2017:

<b>Etapas</b>	<b>DATAS</b>
Inscrições via correios	16/ 01 a 27/ 01/ 2017
Inscrições na Universidade	31/ 01 a 02/02/2017
Solicitação de condição adequada para realização da prova por candidato com necessidade especial	16/ 01 a 27/ 01/ 2017 (correios) 31/ 01 a 02/02/2017 (Universidade)
Confirmação por email das inscrições	Até 03/ 02/ 2017
Data da prova objetiva	14/ 02/ 2017
Divulgação do gabarito	14/ 02/ 2017
Divulgação do resultado da Prova Objetiva e da análise dos currículos	14/ 02 / 2017
Data de recebimento de recursos contra os resultados da Prova Objetiva e da análise dos currículos	21/ 02/ 2017
Divulgação do resultado final	23/ 02/ 2017
Matrículas: 1ª Chamada	06 e 07/ 03/ 2017
Matrículas: 2ª Chamada	13 e 14/ 03/ 2017
Início do Programa	06/ 03/ 2017
Prazo final de convocação de excedentes	06/ 04/ 2017
Devolução dos currículos dos candidatos não selecionados	10 a 28/ 04/2017



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

#### **4. NÚMERO DE VAGAS SEGUNDO ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:**

**4.1** O Programa de Especialização em Residência Médica Veterinária da UENF oferecerá 10 (dez) vagas para início em 2017 distribuídas nas seguintes áreas de conhecimento:

<b>Área de conhecimento</b>	<b>Nº de Vagas</b>
Anestesiologia em Animais de Companhia	01
Clínica Médica em Animais de Companhia	02
Clínica Cirúrgica em Animais de Companhia	01
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	02
Diagnóstico por Imagem (radiologia)	01
Patologia Animal	01
Patologia Clínica Veterinária	01
Reprodução e Obstetrícia Veterinária	01
<b>Total</b>	<b>10</b>

#### **5. DAS INSCRIÇÕES:**

**5.1.** O candidato deverá inscrever-se em uma das áreas profissionais do Programa de Residência em Medicina Veterinária do HV/UENF: Anestesiologia em Animais de Companhia, Clínica Médica em Animais de Companhia, Clínica Cirúrgica em Animais de Companhia, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem (Radiologia Veterinária), Patologia Animal, Patologia Clínica Veterinária, Reprodução e Obstetrícia Veterinária.

**5.2.** As inscrições para o processo seletivo de candidatos ao Programa de Residência em Medicina Veterinária da UENF de que trata o presente edital poderão ser efetuadas via postal no período de **16/01/2017 a 27/01/2017**, ou pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, no período de **31/01/2017 a 02/02/2017**, no horário das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, no seguinte endereço:

**Hospital Veterinário - Universidade Estadual do Norte Fluminense**  
**Secretaria do Programa de Residência Médica Veterinária – SALA 12 – Térreo**  
**Avenida Alberto Lamego, 2000 – Parque Califórnia.**  
**Campos dos Goytacazes - RJ**

**5.3.** Recomenda-se para as inscrições efetuadas por via postal, a utilização de serviço de entrega rápida (sedex). A data de postagem não poderá ser posterior ao dia 27/01/2017, conforme estabelecido no item 5.2.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**5.4.** Os candidatos à Residência Médica Veterinária da UENF deverão manifestar sua opção para uma das Áreas de Concentração citadas no item 4.1, indicando-a de maneira clara no formulário de inscrição.

**5.5.** Os seguintes documentos deverão ser enviados via postal ou apresentados pelos candidatos no ato da inscrição (com exceção das cópias do CV, as demais cópias deverão ser autenticadas em cartório OU com apresentação do documento original):

**5.5.1.** Formulário de inscrição **ANEXO I** (modelo padrão da Universidade Estadual do Norte Fluminense, disponível em [www.uenf.br](http://www.uenf.br), com todos os campos pertinentes devidamente preenchidos).

**5.5.2.** Cópia do diploma de graduação em medicina veterinária ou da declaração de conclusão do referido curso ou, ainda, declaração da Instituição de ensino (original) atestando estar cursando o último período do curso, com a colação de grau prevista até a data da matrícula. No caso de graduado no exterior, o candidato deverá enviar documentação que comprove revalidação do diploma ou processo de revalidação em andamento.

**5.5.3.** Cópia do histórico escolar do curso de graduação, do qual constem, necessariamente, as notas dos candidatos e as cargas horárias das disciplinas cursadas.

**5.5.4.** *Curriculum vitae* encardinado em uma via, na forma de tabela conforme modelo apresentado no **ANEXO II**, disponível no site [www.uenf.br](http://www.uenf.br).

**5.5.5.** Uma via das cópias dos comprovantes do *Curriculum vitae*, entregues **ENCADERNADAS e DEVIDAMENTE NUMERADAS NO CANTO SUPERIOR DIREITO, ordenadas** de acordo com sua citação na tabela do currículo e **rubricadas** pelo candidato ou seu procurador, **NÃO SENDO ACEITAS DE OUTRA FORMA.**

**5.5.6.** Cópias da carteira de identidade, do CPF, do título de eleitor, dos comprovantes da última votação e do documento de serviço militar, quando couber.

**5.5.7.** Duas fotografias 3x4 recentes.

**5.5.8.** Cópia do comprovante de permissão para exercer a profissão de Médico Veterinário no país, em caso de candidatos estrangeiros.

**5.5.9.** Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00 (Cinquenta reais), a qual deverá ser recolhida no Bradesco, Agência 6898-5, Conta Corrente 302-6, em nome da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. **NÃO SERÃO ACEITOS DEPÓSITOS EM CAIXA ELETRÔNICO.**

**5.6.** O candidato que desejar requerer isenção da taxa de inscrição deverá preencher todos os campos do Requerimento de Isenção – **ANEXO VI**, com caneta preta, em letra de forma, sem rasura, de acordo com as instruções contidas no próprio formulário; e anexar fotocópias dos



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

documentos comprobatórios da condição de carência socioeconômica relativos aos itens 2.1 a 2.10 do **ANEXO III**.

Obs.: Para os casos de indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição, o candidato será obrigado a efetuar o pagamento. O não pagamento e apresentação do comprovante na data definida no cronograma de atividades impedirão a participação no processo seletivo.

**5.7** No ato da inscrição, o candidato com deficiência(s) e/ou necessidade(s) especial(s) deverá informá-la(s), deverá obrigatoriamente fazer uma solicitação por escrito da condição adequada e enviar via postal no período de **16/01/2017 a 27/01/2017**, ou entregar pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, no período de **31/01/2017 a 02/02/2017**, no horário das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, no seguinte endereço:

**Hospital Veterinário - Universidade Estadual do Norte Fluminense  
Secretaria do Programa de Residência Médica Veterinária – SALA 12 – Térreo  
Avenida Alberto Lamego, 2000 – Parque Califórnia.  
Campos dos Goytacazes - RJ**

Deverá ainda entregar ou enviar, por SEDEX, com Aviso de Recebimento (A.R.), ou correspondência registrada, até a data referida, laudo médico comprovando a necessidade especial.

## **6. NORMAS GERAIS SOBRE AS INSCRIÇÕES:**

**6.1.** Apenas os candidatos que apresentarem **TODA** a documentação exigida dentro do prazo previsto no presente edital terão suas inscrições homologadas. Em nenhuma hipótese poderá ser acrescido qualquer documento ao currículo após a entrega no ato da inscrição, salvo a substituição da declaração de colação de grau em medicina veterinária. O candidato que **não entregar todos os documentos da inscrição, ou o fizer em desacordo com o item 5.5, ou apresentar qualquer comprovante falso**, estará automaticamente eliminado do processo seletivo sendo atribuída nota zero ao mesmo.

**6.2.** As informações prestadas, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder, a qualquer momento, por crime contra fé pública, o que acarretará sua eliminação do processo seletivo.

**6.3.** Em nenhuma hipótese será devolvida a taxa de inscrição.

**6.4.** As inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia e horário estabelecidos neste Edital.

**6.5.** As inscrições feitas através de cheques somente serão consideradas realizadas quando da compensação dos mesmos, dentro do prazo limite para a realização da prova.

**6.6.** As inscrições implicam no reconhecimento e na aceitação, pelo candidato, de todas as condições previstas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Antes



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

de efetuar a inscrição e/ou o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento do disposto neste Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.

**6.7.** O candidato que quiser mudar de área de concentração, só poderá fazê-lo com anulação da inscrição prévia e pagamento de nova taxa, dentro da data limite para as inscrições.

**6.8.** A inscrição e a aprovação no processo seletivo não garantem a efetivação da matrícula do candidato no Programa de Residência pretendido. Tal efetivação deverá ser realizada pelo candidato aprovado, nas datas de **06 e 07/ 03/ 2017** (primeira chamada) ou **13 e 14/03/2017** (segunda chamada) e estará condicionada a apresentação do registro ou protocolo de registro no Conselho Regional em Medicina Veterinária – Rio de Janeiro (CRMV- RJ).

**6.9.** Uma cópia deste edital poderá ser consultada no site: **www.uenf.br**

**6.10.** O ingresso na Residência em Medicina Veterinária de forma alguma configurará vínculo empregatício entre o Hospital Veterinário da UENF e o residente. O residente assumirá suas atribuições junto a esta instituição através do respectivo Termo de Compromisso.

**6.11.** A declaração falsa ou dados incorretos constantes no Requerimento de Inscrição, bem como apresentação de documentos falsos, ensejará o cancelamento da inscrição, bem como anulação de todos os atos decorrentes desta, em qualquer época. O Hospital Veterinário e a Coordenação do Programa de Residência Veterinária da UENF não se responsabilizarão por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações e/ou endereços incorretos ou incompletos fornecidos pelo candidato.

**6.12.** As comunicações da Coordenação do Programa de Residência em Medicina Veterinária do HV/UENF serão feitas através de ligações telefônicas ou e-mail que o candidato especificar no Requerimento de Inscrição.

## **7. DA RESERVA DE VAGAS**

**7.1.** Em atendimento ao disposto na Lei nº 6914 de 06 de novembro de 2014 (<http://www.alerj.rj.gov.br>), do total de vagas ofertadas por área neste Edital de Seleção:

I - 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;

II – 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;

III – 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

**7.2.** Os alunos que concorrerem às vagas reservadas às cotas, deverão apresentar a documentação necessária para a inscrição e a documentação elencada no **ANEXO III**.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**7.3.** Os modelos da Autodeclaração Étnico-Racial e da Autodeclaração para indígenas encontram-se no final deste Edital.

**7.4.** O Formulário de Inscrição está disponível no site da UENF [www.uenf.br](http://www.uenf.br)

**7.5.** Caso persistam vagas ociosas depois de esgotados os critérios de que trata o inciso II do artigo 1º, as vagas remanescentes deverão, obrigatoriamente, ser complementadas pelos candidatos não optantes pelo sistema de cotas (Art. 2º da Lei 6914).

**7.6.** A tabela com o quantitativo de vagas para os candidatos que optarem pelo sistema de cotas está no final deste edital.

**7.7.** Os casos omissos do presente edital serão resolvidos pela COREMU-UENF.

## **8. DA SELEÇÃO**

**8.1.** A seleção de que trata este edital será realizada de acordo com o cronograma constante neste edital, e constará de:

**8.1.1. Prova Teórica de múltipla escolha** versando sobre conteúdos pertinentes à área de conhecimento explicitada pelo candidato no formulário de inscrição. (peso 7)

**8.1.2. Avaliação do *Curriculum vitae*.** (peso 3)

**8.2.** Os conteúdos de cada prova e respectivas referências bibliográficas encontram-se nos **ANEXO V**.

**8.3.** O candidato deverá comparecer ao local estipulado das provas, devendo chegar 30 minutos antes do horário previsto para o início da prova, munido de documento de identidade e comprovante de inscrição. Na impossibilidade de apresentar o documento de identidade especificado no comprovante da inscrição, por motivo de roubo ou extravio, o candidato deverá dirigir-se à Coordenador do Processo Seletivo com antecedência mínima de 1 (uma) hora com o boletim de ocorrência. Na falta do boletim de ocorrência o candidato deverá assinar um termo de compromisso para a apresentação deste documento em até 48 (quarenta e oito) horas, assinando ainda termo de ciência de que o não cumprimento dessa apresentação resultará na sua exclusão do Processo Seletivo.

**8.4** Os candidatos deverão estar munidos de caneta esferográfica transparente contendo tinta de cor azul ou preta.

**8.5.** É PROIBIDO ao candidato, durante a realização das provas, estar trajando chapéu, boné, óculos escuros, bolsas, bottons, broches, pulseiras, cabelos longos soltos. É proibido ao candidato comunicar-se com outro candidato ou utilizar ou portar quaisquer aparelhos eletrônicos, MESMO QUE ESTEJAM DESLIGADOS (“palm tops”, relógios, computadores de mão, máquinas calculadoras, telefones celulares e assemelhados), calculadora, lápis, lapiseira, régua, estiletes,





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

corretores líquidos, livros, manuais e impressos (de quaisquer tipos), anotações ou outro tipo de material informativo. Também não será permitido o porte de armas. Não será permitido fumar durante a realização das provas e nem nas dependências dos locais de prova, segundo a Lei Federal nº 9.294 de 15/07/09. Constatada a infração aos termos do item anterior, fica automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato infrator.

**8.6.** Os candidatos deverão permanecer obrigatoriamente na sala de realização das provas durante, no mínimo, 60 (sessenta) minutos após o início das provas.

**8.7.** Nas provas de múltipla escolha não serão computadas questões não assinaladas no gabarito e as que contenham mais de uma resposta assinalada, emendas ou qualquer tipo de rasura.

**8.8.** Os **GABARITOS** poderão ser anotados em folha adequada, a ser fornecida junto com a prova.

**8.9.** Em nenhuma hipótese a prova ou a folha de respostas poderão ser substituídas.

**8.10.** O candidato, obrigatoriamente, ao encerrar a prova, entregará ao fiscal da sala a folha de respostas devidamente assinada.

**8.11.** Os dois últimos candidatos a permanecerem na sala ao final da prova terão de deixá-la simultaneamente.

**8.12.** Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para realização das provas. O candidato que não comparecer na data e horário previstos estará automaticamente excluído do Processo de Seleção.

## **9. DA FORMA DE AVALIAÇÃO**

**9.1. Primeira Etapa:** prova escrita (valor de 100 pontos).

A prova escrita será realizada no dia **14 de fevereiro de 2017**, no período entre **09:00 e 12:00 horas**, com duração de 3 (três) horas, realizada no prédio onde está instalada a sede do Programa, no endereço divulgado neste edital.

A prova deverá ser feita pelo próprio candidato, a mão, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo para candidatos que tenham solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a redação pelo próprio.

A prova escrita constará de 50 questões objetivas, sendo atribuído a cada questão o valor de 2 pontos, perfazendo um total de 100 pontos.

No ato da correção, será atribuída nota zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que ainda contiver emendas ou rasuras.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## **9.2. Segunda Etapa:** avaliação *Curriculum vitae* (valor de 100 pontos).

**9.2.1.** A segunda etapa do processo seletivo será classificatória e é constituída pela avaliação do *Curriculum vitae*, e terá valor máximo de 100 (cem) pontos.

### **9.2.2. Da análise e pontuação do *Curriculum Vitae*.**

## **PONTUAÇÃO A SER ATRIBUÍDA A CADA TÍTULO NAS AVALIAÇÕES DOS *CURRICULUM VITAE***

Na análise de Currículo serão computados:

### **A) Estágios curriculares em instituições de ensino e empresas (públicas e/ou privadas) e realizados durante a graduação;**

A pontuação máxima do item “**Estágios**” será de 20 pontos. Caso a pontuação do candidato nesse item ultrapasse os 20 pontos, o excedente não será computado. Somente serão pontuados estágios através de declarações de estágio curricular realizado durante a graduação, em instituições de ensino e empresas (públicas e/ou privadas devidamente constituídas), emitidas em documento em papel timbrado da instituição de ensino, assinado pelo responsável pelo estágio ou pela gestão acadêmica, onde conste a carga horária do estágio ou a carga horária semanal e período de duração do estágio.

- Estágio curricular com carga horária total inferior a 40 horas não será pontuado.
- Estágios extracurriculares não serão pontuados.
- Um mesmo estágio será pontuado uma única vez, considerando a pontuação maior.
- Só serão considerados para fins de pontuação estágios curriculares na área de concentração escolhida pelo candidato ou na área de medicina veterinária.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**B) Participação em projetos de extensão universitária, projetos de iniciação científica, programa de educação tutorial e programa de monitoria.**

A pontuação máxima do item “**Participação em Projetos de Extensão Universitária, Projetos de Iniciação Científica e Monitorias**”, será de 20 pontos, Caso o candidato obtenha pontuação neste item maior que 20 pontos, o excedente não será computado. A participação deverá ser comprovada através de declarações de Instituições de Ensino Superior, reconhecidas pelo MEC, emitidas em documento em papel timbrado da instituição, assinado pelo responsável devidamente identificado, onde conste o período de participação do candidato no projeto.

- Um mesmo projeto só será pontuado uma única vez, considerando a pontuação maior.
- Participação em Projetos de Extensão Universitária, Iniciação científica, e/ou monitoria com duração inferior a 3 meses não serão pontuadas.
- Só serão considerados para fins de pontuação projetos acadêmicos na área de concentração escolhida pelo candidato ou na área de medicina veterinária.

**C) Produção científica, incluindo artigos científicos publicados, trabalhos apresentados em eventos científicos e publicações em anais;**

A pontuação máxima do item “Produção Científica” será de 20 pontos, caso o candidato obtenha pontuação neste item maior que 20 pontos, o excedente não será computado. A produção científica deverá ser comprovada por cópia dos artigos científicos publicados, com identificação legível da revista e dos autores ou declaração de aceite, dos certificados de apresentação de trabalhos em eventos científicos, ou ainda, cópia dos resumos dos trabalhos científicos apresentados em eventos científicos publicados em anais.

- Um mesmo artigo ou trabalho será pontuado uma única vez, considerando a pontuação maior.
- Só será considerada para fins de pontuação a produção científica na área de concentração escolhida pelo candidato ou na área de medicina veterinária.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

#### **D) Formação acadêmica;**

A pontuação máxima do item “Formação Acadêmica” será de 20 pontos, obtida por cópia de certificados. Caso o candidato obtenha pontuação neste item maior que 20 pontos, o excedente não será computado

- Um mesmo curso será pontuado uma única vez, considerando a pontuação maior.
- Só serão considerados para fins de pontuação de formação acadêmica, cursos na área de concentração escolhida pelo candidato ou área de medicina veterinária, realizados durante o período de graduação do candidato, em instituições de ensino e empresas (públicas e/ou privadas devidamente constituídas), emitidas em documento em papel timbrado da instituição de ensino, assinado pelo responsável pelo curso, onde conste a carga horária e período de duração.

#### **E) Experiência profissional e formação continuada**

A pontuação máxima do item “**Experiência Profissional e Formação Continuada**” será de 20 pontos, e só serão aceitos certificados de Experiência Profissional emitidos em papel timbrado com CNPJ ou CTPS com a assinatura do empregador. Caso candidato obtenha pontuação neste item maior que 20 pontos, o excedente não será computado.

- Uma experiência profissional ou formação continuada será pontuada uma única vez, considerando a pontuação maior.
- Só será considerada para fins de pontuação, experiência profissional e formação continuada na área de concentração escolhida pelo candidato ou área de medicina veterinária.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## 10. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

10.1. A nota final de cada candidato será a soma do valor das pontuações obtidas nas etapas multiplicadas pelos respectivos pesos, de acordo com as tabelas a seguir:

$$\text{Pontuação final} = (\text{pontuação obtida Prova Objetiva} \times 7) + (\text{pontuação obtida no CV} \times 3)$$

Etapa	Avaliação	Pontuação máxima da etapa	Peso	Pontuação final: Pontuação x peso
1ª Etapa	Prova objetiva	100	7	700
2ª Etapa	Avaliação de CV	100	3	300
<b>Total</b>				<b>1.000</b>

10.2. Os gabaritos das provas, a pontuação da Prova Objetiva e da Avaliação do Currículo, constando o nome do candidato e suas notas serão enviados por email e afixados na secretaria do programa de Residência do HV UENF no dia **14/02/2017**, até 06 (seis) horas após o encerramento da prova e divulgada no site da UENF em até 48 horas após o encerramento da prova.

10.3. **Serão considerados aprovados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a média final de 60% (seiscentos pontos do total de 1.000). Os candidatos que tiverem a pontuação final inferior a 60% (menos de 600 pontos) serão considerados desclassificados.**

10.4. Em cada área de conhecimento oferecida serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de pontuação, preencherem as vagas referidas no item 2.2 do presente edital, por meio de **convocação via email para a realização da matrícula**. Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação e o prazo estabelecido para o início das atividades do período.

10.5. Em caso de empate na classificação final, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem:

- I. Idade mais elevada
- II. Maior nota obtida na prova teórica
- III. Maior nota obtida na avaliação do *curriculum vitae*

10.6. O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia **23 de fevereiro de 2017**, constando o nome do candidato e suas notas, que será enviado por email, afixado na secretaria do



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

programa de Residência do HV UENF e divulgado no site da UENF [www.uenf.br](http://www.uenf.br) no dia **23/02/2017**.

**10.7.** Será reservada vaga para o candidato APROVADO no Processo Seletivo da Residência do HV/UENF, convocado a prestar Serviço Militar em período coincidente com o da Residência.

**10.8.** As vagas reservadas serão, no máximo, o número de vagas oferecidas pelo Programa. Para o ano de 2018, o candidato com vaga reservada em 2017 deverá matricular-se no período previsto pelo Edital do processo seletivo para 2018, implicando, a sua não realização no período estipulado, em perda da vaga.

## **11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**11.1.** Não será concedida revisão da prova objetiva (1ª etapa) de forma integral. Caberá recurso contra questões da prova e da pontuação do *Curriculum vitae* no dia **21 de fevereiro de 2017**. O recurso contra questões da **prova objetiva** deverá ser apresentado em folhas separadas para cada questão recorrida, com indicação do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada pela Coordenação do Curso, com argumentação lógica e consistente, bem como a anexação de cópia do texto com bibliografia. Na **avaliação curricular** o recurso deverá ser apresentado, com argumentação lógica e consistente em relação aos itens e à documentação apresentada. Os recursos deverão ser entregues pessoalmente ou por procuração na **Secretaria do Programa de Residência Médica Veterinária – Hospital Veterinário Sala 12 Terreo-Universidade Estadual do Norte Fluminense, Avenida Alberto Lamego, 2000 – Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes - RJ**.

**11.2.** Nenhum documento poderá ser acrescentado ao currículo através da via recursal, em consonância com o item 6.1 deste Edital.

**11.3.** Não serão aceitos recursos coletivos. Não serão aceitos recursos por e-mail. Serão rejeitados, liminarmente os recursos que não estiverem devidamente fundamentados ou que não forem entregues conforme os itens **11.2**.

**11.4.** Todos os recursos serão analisados pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo que dará decisão terminativa sobre os mesmos, constituindo-se em única e última instância administrativa.

**11.5.** Se houver alteração do gabarito oficial, por força de provimento de algum recurso, o gabarito será alterado e as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito. No caso de questão anulada será atribuída à pontuação referente à questão a todos os candidatos que tenham realizado o mesmo tipo de prova.

**11.6.** Se houver alteração da avaliação curricular por força de provimento de algum recurso, a nota do candidato será alterada e realizada publicação da nota definitiva.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**11.7.** Se houver alteração da classificação geral dos candidatos por força de provimento de algum recurso, ocorrerá uma reclassificação e será considerada válida a classificação retificada.

**11.8.** Não serão fornecidos “atestados” ou declarações de aprovação parcial.

## **12. MATRÍCULA:**

**12.1. 1ª CHAMADA:** Os aprovados deverão comparecer à secretaria do Programa de Residência em Medicina Veterinária do HV UENF nos dias **06 ou 07 de março de 2017** para realização da matrícula e tomarem ciência das providências necessárias para inserção no Programa de Residência.

**12.2.** Não é permitida ao candidato aprovado a realização de matrícula em mais de um Programa de Residência.

**12.3.** Candidatos aprovados em mais de um Programa de Residência deverão fazer a opção por apenas um deles até a data de primeira chamada da matrícula. Ao efetivar sua matrícula no Programa de Residência em Medicina Veterinária do HV/UENF, o candidato estará, automaticamente e em caráter irrevogável, renunciando ao direito de integrar outro Programa de Residência Pós-Graduação ou em que eventualmente tenha sido aprovado e classificado.

**12.4.** Caso o candidato seja convocado por um Programa de Residência em Medicina Veterinária e esteja matriculado em outro, deverá cancelar a matrícula no Programa que está cursando antes de se matricular naquele para o qual foi convocado, sob pena de perder ambas as vagas.

**12.5. 2ª CHAMADA:** após **07/03/2017**, em caso de desistência, as convocações serão feitas, através de comunicação **via email**, para os candidatos se apresentarem para a matrícula de segunda chamada nos dias **13 ou 14 de março de 2017**, data após a qual aqueles que não se manifestarem ou não forem localizados serão considerados desistentes. Os contatos serão dirigidos ao endereço de email e telefones constantes na ficha de inscrição, sendo de responsabilidade **exclusiva** do candidato a exatidão desses dados, assim como a atualização dos mesmos junto à Secretaria do Hospital Veterinário da UENF após as inscrições.

**12.6.** Caso haja desistência de algum candidato, mesmo que já tenha se iniciado o Programa, poderá ser convocado o próximo candidato obedecendo a ordem de classificação, no período máximo de 30 (trinta) dias após o início do programa.

**12.7.** Os residentes iniciarão suas atividades em **06 de março de 2017**.

**12.8.** Para os candidatos não aprovados no processo seletivo os documentos utilizados na inscrição e *Curriculum Vitae* estarão disponíveis para devolução período de **10/04 a 28/04/2017 na Secretaria do Programa de Residência Médica Veterinária – Hospital Veterinário Hospital Veterinário – SALA 12, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Avenida Alberto Lamego, 2000 – Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes - RJ.** Ao final deste período, a



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio.

**12.9.** Para candidatos aprovados no processo seletivo para 2017 e com vaga reservada para prestar serviço militar obrigatório, o prazo para confirmação de sua matrícula será até o dia **07/03/2017**. Caso não seja realizada matrícula até essa data, o candidato perde o direito a vaga sendo convocado o candidato excedente para preenchimento de sua vaga, de acordo com a ordem de classificação do processo seletivo atual.

**12.10.** Os profissionais matriculados no programa de Residência em Medicina Veterinária da UENF terão o período de **06/04/2017**, impreterivelmente, para apresentar junto à Coordenação do Curso o registro profissional do Conselho Regional em Medicina Veterinária – RJ (CRMV-RJ). Do contrário, sua matrícula será cancelada e o candidato subsequente convocado para a vaga, respeitando-se a ordem de classificação do processo seletivo. Caso não esteja de posse do mesmo nesta data, e não seja autorizado pelo Conselho para o exercício profissional, será considerada nula a classificação do aprovado e será convocado o candidato subsequente para a vaga de acordo com a ordem de classificação.

**12.11.** Serão exigidos os seguintes documentos para a matrícula: (as cópias deverão ser autenticadas em cartório OU com apresentação do documento original)

- Cópia da carteira profissional do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro ou cópia do comprovante de inscrição no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro;
- Cópia do diploma de conclusão do Curso Superior, comprovando graduação em Medicina Veterinária ou certificado/declaração da Instituição de Ensino de que o candidato concluiu o curso de graduação;
- Cópia do visto de permanência no Brasil para candidatos estrangeiros;
- Declaração de não possuir qualquer forma de vínculo empregatício ou matrícula em outros programas de pós-graduação (**Anexo IV**).
- Declaração bancária ou cópia de documento constando o número da agência e conta bancária (Bradesco) (aqueles que não possuem conta no Bradesco, deverão solicitar à Coordenação o termo para abertura de conta).

### **13. DO INÍCIO DO PROGRAMA**

O programa terá início no dia **06 de março de 2017**.

### **14. DOS CASOS OMISSOS:**

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Coordenadora do Curso e pela COREMU/UENF.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## **15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Incorporar-se-ão a este edital, para todos os efeitos, quaisquer retificações e adendos referentes ao processo seletivo para ingresso na Residência em Medicina Veterinária da UENF 1/2017 que vierem a ser publicados tempestivamente pela Coordenação do Curso.

Campos dos Goytacazes, 20 de dezembro de 2016.

Luís César Passoni

Reitor



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/ 2017

### ANEXO I - Formulário de Inscrição

 <b>UENF</b> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	<b>HOSPITAL VETERINÁRIO</b>	<b>1</b>
<b>Programa de Residência em Medicina Veterinária 1/2017</b> <b>FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO</b>		

#### DOCUMENTOS EXIGIDOS

- Cópia do diploma de graduação em medicina veterinária ou da declaração de conclusão do referido curso ou, ainda, atestado (original) de estar cursando o último período do curso, com a colação de grau prevista até a data da matrícula.
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação, do qual constem, necessariamente, as notas dos candidatos e as cargas horárias das disciplinas cursadas.
- **Curriculum vitae** (conforme modelo apresentado no **ANEXO II**), em uma via, encadernada.
- Cópias dos comprovantes encadernadas, de acordo com os itens 9.2.2 a 9.2.4 do edital, em uma via, encadernada.
- Cópias da carteira de identidade, do CPF, do título de eleitor, dos comprovantes da última votação e do documento de serviço militar, quando couber.
- Duas fotografias 3x4 recentes.
- Cópia do comprovante de permissão para exercer a profissão de Médico Veterinário no país, em caso de candidatos estrangeiros.
- Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00 (Cinquenta reais), a qual deverá ser recolhida no Bradesco, Agência 6898-5, Conta Corrente 302-6, em nome da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. **NÃO SERÃO ACEITOS DEPÓSITOS EM CAIXA ELETRÔNICO**

#### ATENÇÃO!

*Todas as informações solicitadas são indispensáveis à avaliação do candidato.*

**CURSO PRETENDIDO:** Residência em Medicina Veterinária

**NÍVEL RI**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:**

#### IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

<b>NOME COMPLETO</b>					
<b>SEXO</b>	<b>CPF</b>	<b>IDENTIDADE</b>	<b>ORG. EMIS.</b>	<b>UF</b>	<b>DATA DE EMISSÃO</b>
<input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F					___/___/___
<b>NASCIMENTO</b>	<b>NACIONALIDADE</b>	<b>VISTO PERMANENTE</b>	<b>E-mail</b>		
___/___/___		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO			



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

ENDEREÇO				
CIDADE	UF	PAÍS	CEP	TELEFONE

#### FORMAÇÃO ACADÊMICA

CURSO DE GRADUAÇÃO			ANO	
INSTITUIÇÃO	CIDADE	UF	PAÍS	
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO			ANO	
INSTITUIÇÃO	CIDADE	UF	PAÍS	

DECLARAÇÃO		
DECLARO que este pedido contém informações completas e exatas, que aceito o sistema e os critérios adotados pela instituição para avaliá-lo, bem como as normas estabelecidas no Edital de Seleção de Residência em Medicina Veterinária da UENF 1/2017.		
LOCAL	DATA	ASSINATURA
	____/____/____	

TERMO DE COMPROMISSO		
Comprometo-me a entregar cópia do diploma de Curso Superior, ou documentos equivalentes, até a data-limite da matrícula inicial.		
Declaro, ainda, estar ciente de que o descumprimento do exposto acima implicará na não efetivação da minha matrícula e a consequente perda da vaga.		
LOCAL	DATA	ASSINATURA
	____/____/____	



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA  
VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/ 2017  
ANEXO II - TABELA DO CURRÍCULUM VITAE**

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

NOME COMPLETO:	
SEXO:	
CPF: ORG. EMISSOR:	IDENTIDADE:
NATURALIDADE:	UF:
DATA DE NASCIMENTO: VISTO PERMANENTE:	NACIONALIDADE:

**CONTATOS**

ENDEREÇO:	
CIDADE:	UF:
PAÍS:	
CEP:	
TELEFONE :	
E-MAIL:	



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA  
VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/ 2017**

**ANEXO II (continuação)  
TABELA DO CURRÍCULUM VITAE**

<b>1. ESTÁGIOS CURRICULARES EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS REALIZADOS DURANTE A GRADUAÇÃO</b>				
<b>Tipo de estágio</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Pontos</b>	<b>Documentos nº</b>	<b>Somatório (a ser preenchido pela Comissão)</b>
Estágio curricular em instituições de ensino ou empresas públicas e/ou privadas (na área de concentração)	a) 40 a 120 horas	2 cada estágio	a)	
	b)120 a 250 horas	5 cada estágio	b)	
	c)Acima de 250 horas	10 cada estágio	c)	
Estágio curricular em instituições de ensino ou empresas públicas e/ou privadas (em medicina veterinária)	a)40 a 120 horas	1 cada estágio	a)	
	b)120 a 250 horas	2 cada estágio	b)	
	c)Acima de 250 horas	5 cada estágio	c)	
<b>Total: (a ser preenchido pela Comissão)</b>				



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA  
VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/ 2017  
ANEXO II (continuação)**

**TABELA DO CURRÍCULUM VITAE**

<b>2. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCAÇÃO TUTORIAL E MONITORIA.</b>				
<b>TIPO DE PROJETO ACADÊMICO</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>PONTOS</b>	<b>Documentos nº</b>	<b>Somatório (a ser preenchido pela Comissão)</b>
Projetos de Extensão Universitária, Iniciação Científica, e/ou (na área de concentração)	a)3 a 6 meses	2 cada projeto	a)	
	b)6 a 12 meses	5 cada projeto	b)	
	c)13- 18 meses	7 cada projeto	c)	
	d) 19 a 24 meses	10 cada projeto	d)	
Projetos de Extensão Universitária, Iniciação Científica, e/ou Monitoria (em medicina veterinária)	a)3 a 6 meses	1 cada projeto	a)	
	b)6 a 12 meses	2 cada projeto	b)	
	c)13- 18 meses	3 cada projeto	c)	
	d) 19 a 24 meses	5 cada projeto	d)	
<b>Total: (a ser preenchido pela Comissão)</b>				



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA  
VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO N° 01/ 2017  
ANEXO II (continuação)  
TABELA DO CURRÍCULUM VITAE**

<b>3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA</b>			
<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>PONTOS</b>	<b>Documentos n°</b>	<b>Somatório</b> (a ser preenchido pela Comissão)
Artigos publicados em revistas científicas indexadas e/ou livro ou capítulo de livro com ISBN	10 cada		
Resumos expandidos publicados em anais de eventos científicos ou em revistas científicas com ISSN	6 cada		
Trabalhos técnicos ou manuais com ficha catalográfica	5 cada		
Resumos publicados em anais de eventos científicos ou em revistas científicas	2 cada		
Apresentação de trabalho em eventos científicos	2 cada		
<b>Total: (a ser preenchido pela Comissão)</b>			



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA  
VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/ 2017**

**ANEXO II (continuação)**

**TABELA DO CURRÍCULUM VITAE**

<b>4. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES</b>				
<b>Tipo de Curso</b>	<b>Pontos</b>	<b>Pontuação Máxima</b>	<b>Documentos nº</b>	<b>Somatório (a ser preenchido pela Comissão)</b>
Curso de curta duração na área de concentração (mín de 4h)	0,5 ponto por Curso	10		
Curso de curta duração em medicina veterinária (mín de 4h)	0,2 ponto por Curso	10		
Curso de Atualização na área de concentração (mín de 30 h)	2,0 pontos por Curso	12		
Curso de Atualização em medicina veterinária (mínimo de 30 h)	1,0 ponto por Curso	12		
Curso de Aperfeiçoamento na área de concentração (mín 180h)	5,0 pontos por Curso	10		
Curso de Aperfeiçoamento em medicina veterinária (mín 180h)	3,0 pontos por Curso	10		
Participação em evento científico na área de concentração (congressos, simpósios e seminários)	1,0 ponto por Evento	10		
Participação em evento científico em medicina veterinária (congressos, simpósios e seminários)	0,5 ponto por Evento	10		
<b>Total: (a ser preenchido pela Comissão)</b>				





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ci4ncia e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterin4rio da UENF

**PROGRAMA DE P3S-GRADUA33O DE RESID4NCIA EM MEDICINA  
VETERIN4RIA - EDITAL DE SELE33O N3 01/ 2017  
ANEXO II (continua33o)  
TABELA DO CURRICULUM VITAE**

<b>5. EXPERI4NCIA PROFISSIONAL E FORMA33O CONTINUADA</b>				
<b>Tipo de Experi4ncia</b>	<b>Tempo</b>	<b>PONTOS</b>	<b>Documentos n3</b>	<b>Somat3rio (a ser preenchido pela Comiss3o)</b>
<b>Experi4ncia profissional na 4rea de concentra33o</b>	De 6 a 24 meses	02		
	De 25a 48 meses	05		
	De 49 a 72 meses	10		
	Acima de 72 meses	15		
<b>Experi4ncia profissional em medicina veterin4ria.</b>	De 6 a 24 meses	01		
	De 25a 48 meses	03		
	De 49 a 72 meses	05		
	Acima de 72 meses	07		
<b>Especializa33o na 4rea de concentra33o (m3n 30h)</b>	-	05 por curso		
<b>Especializa33o em medicina veterin4ria. (m3n 30h)</b>	-	02 por curso		



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA  
VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO N° 01/ 2017**

**ANEXO II (continuação)**

**TABELA DO CURRICULUM VITAE**

<b>Tipo de Experiência (continuação)</b>	<b>Tempo</b>	<b>PONTOS</b>	<b>Documentos n°</b>	<b>Somatório (a ser preenchido pela Comissão)</b>
<b>Participação em Projetos de extensão na área de concentração (Universidade Aberta)</b>	3 a 6 meses	02 por proj		
	6 a 12 meses	05 por proj		
	13 a 18 meses	07 por proj		
	19 a 24 meses	10 por proj		
<b>Participação em projetos de extensão em medicina veterinária (Universidade Aberta)</b>	3 a 6 meses	01 por proj		
	6 a 12 meses	02 por proj		
	13 a 18 meses	03 por proj		
	19 a 24 meses	05 por proj		



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/ 2017**

### **ANEXO III**

#### **INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS CANDIDATOS ÀS VAGAS DO SISTEMA DE COTAS**

##### **1. DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

1.1 Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas, o candidato deverá:

a) preencher os requisitos indicados na Lei Estadual 6914 de 06/11/2014;

b) atender à condição de carência socioeconômica definida como renda per capita mensal bruta igual ou inferior a R\$ 1.086,00 (mil e oitenta e seis reais) das pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas.

1.2 A renda per capita mensal bruta será calculada dividindo-se o somatório dos valores da renda mensal bruta, ou seja, sem descontos, de todas as pessoas do grupo familiar, pelo número de pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, inclusive as crianças e o próprio candidato.

1.3 A comprovação da condição de carência socioeconômica e dos requisitos necessários para ingressar por um dos grupos de cotas dar-se-á pela análise da documentação indicada neste Anexo, a ser encaminhada em envelope, juntamente com o Formulário de Inscrição, para ser analisada pelo Serviço Social, desta Instituição.

1.4 A análise da documentação comprobatória da carência socioeconômica e da opção de cota será realizada por comissões técnicas, respectivamente denominadas Comissão de Análise Socioeconômica e Comissão de Análise de Opção de Cota, sendo esta última subdividida por grupos de cota.

1.5 A Comissão de Análise Socioeconômica confrontará a documentação encaminhada com as informações prestadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, podendo utilizar, também, outros instrumentos técnicos, com o objetivo de confirmar a veracidade da condição de carência socioeconômica do candidato.

1.6 Será de inteira responsabilidade do candidato o envio da documentação contendo o valor da renda bruta mensal atualizada que possibilite a realização do cálculo da renda per capita por parte da Comissão de Análise Socioeconômica e, por conseguinte, a caracterização da condição de carência.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## 2. DA DOCUMENTAÇÃO PARA COMPROVAÇÃO DA CONDIÇÃO DE CARÊNCIA SOCIOECONÔMICA

2.1 O candidato deverá informar, no momento da inscrição, durante o preenchimento do Formulário de Informações Socioeconômicas, os dados solicitados de todas as pessoas que residem em seu domicílio, inclusive as crianças, definindo, assim, o seu grupo familiar.

2.2 O candidato deverá apresentar, para comprovação da condição de carência socioeconômica, documentação comprobatória de identificação e de renda de todas as pessoas que integram o seu grupo familiar, bem como a situação de moradia, de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e de energia elétrica.

2.3 O candidato que resida sozinho ou com outras pessoas (familiares ou não) que não sejam seus pais ou cônjuge/companheiro (a) deverá apresentar a documentação descrita neste Anexo, de acordo com a faixa etária e a situação de renda, tanto de sua família de origem quanto das pessoas com quem resida.

2.4 A indicação de familiares, colaterais ou agregados, no Formulário de Informações Socioeconômicas, deverá ser devidamente comprovada pela entrega da documentação descrita neste Anexo, de acordo com a faixa etária e a situação de renda.

2.4.1 Para toda pessoa maior de 18 anos indicada no Formulário de Informações Socioeconômicas, inclusive o próprio candidato, deverá ser encaminhada a fotocópia de comprovante de residência, no respectivo nome, com data anterior a **novembro de 2016**.

2.5 Para os casos de falecimento de um dos pais (ou de ambos), do cônjuge/companheiro (a), do padrasto ou madrasta, tanto do candidato quanto de qualquer membro do grupo familiar menor de 18 anos, deverá ser encaminhada a fotocópia da respectiva certidão de óbito.

2.6 Para os casos de ausência de um dos pais (ou de ambos), do padrasto ou madrasta, do cônjuge/companheiro (a), tanto do candidato quanto de qualquer membro do grupo familiar menor de 18 anos, por outro motivo diferente do óbito, deverá ser apresentada a fotocópia do comprovante de residência, com data anterior a **novembro de 2016**, em nome dos familiares ausentes, atestando que residem em outro endereço e, se for o caso, apresentar, também, a fotocópia da certidão de casamento constando a averbação da separação e/ou divórcio.

2.7 As declarações previstas neste Anexo deverão conter obrigatoriamente: data, assinatura do declarante e de duas testemunhas maiores de 18 anos e não pertencentes à família, fotocópia da carteira de identidade e do documento oficial onde conste o número do CPF das testemunhas; em caso de dúvida, o candidato poderá consultar os modelos disponíveis no endereço eletrônico **www.uenf.br**.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

2.8 Para comprovação da identificação do candidato e de todas as pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, deverão ser encaminhadas, de acordo com a faixa etária, as fotocópias das documentações a seguir:

2.8.1 Documento de identificação e do documento no qual conste o número do CPF, ambos de órgão oficial.

a) Para os casos de menores de 18 anos que residam com o candidato, sem a presença de um dos pais (ou ambos) deverá ser encaminhado, além do comprovante de residência solicitado no item 2.6, documento oficial (cartão de vacinação, cartão de Unidade de Saúde, comprovante de escola ou similar), em nome da criança/adolescente, que comprove a residência no local.

2.9 Independentemente dos documentos constantes nos itens seguintes e de acordo com a situação de cada membro do grupo familiar, todas as pessoas maiores de 18 anos (ou menores de 18 anos que exerçam atividade remunerada) deverão encaminhar fotocópia das seguintes páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social: “Identificação”, “Qualificação Civil”, “Contrato de Trabalho” em que conste o registro do vínculo empregatício atual ou do último vínculo de trabalho e a página seguinte em branco, “Alteração Salarial” e “Anotações Gerais”.

2.9.1 Além da Carteira de Trabalho e Previdência Social, deverão ser encaminhadas fotocópias das documentações a seguir, de acordo com a situação específica.

a) Para os desempregados: fotocópia da rescisão de contrato ou da comunicação de dispensa, em situação de desemprego recente (até seis meses) e do comprovante de recebimento de seguro-desemprego, se houver. Caso todo o grupo familiar apresente ausência de renda por desemprego, esta situação deverá ser devidamente comprovada; além disso, o candidato deverá apresentar, também, declaração informando o tempo em que a família se encontra nesta condição e como tem suprido suas necessidades financeiras.

b) Para aqueles que nunca exerceram atividade remunerada, incluindo donas de casa e estudantes maiores de 18 anos: fotocópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social, mesmo com a primeira página do “Contrato de Trabalho” em branco.

c) Para os trabalhadores do mercado formal (celetistas, servidores públicos civis e militares): fotocópia dos contracheques dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**.

d) Para os trabalhadores formais nas categorias empregados(as) domésticos(as) ou similares: declaração datada e assinada pelo empregador informando a atividade desempenhada e o valor bruto mensal recebido e a fotocópia da Guia de Recolhimento ao InSS (GPS) com os respectivos comprovantes de pagamento dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**.

e) Para os trabalhadores prestadores de serviço, terceirizados, cooperativados e/ou contratados temporariamente: fotocópia dos contracheques dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**, na falta destes, enviar declaração datada e assinada pelo empregador e/ou órgão pagador informando a atividade desempenhada e o valor bruto mensal recebido.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

- f) Para os trabalhadores do mercado informal: declaração de renda datada e assinada pelo trabalhador, informando a atividade desempenhada e o valor bruto mensal recebido, além do CNIS (Cadastro nacional de Informações Sociais) atualizado. Este documento poderá ser obtido junto às agências do INSS.
- g) Para os trabalhadores autônomos e profissionais liberais: declaração de renda datada e assinada pelo trabalhador, informando a atividade desempenhada e o valor bruto mensal recebido, e fotocópia da Guia de Recolhimento ao INSS (GPS) com os respectivos comprovantes de pagamento dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**, além do CNIS (Cadastro nacional de Informações Sociais) atualizado. Este documento poderá ser obtido junto às agências do INSS.
- h) Para os proprietários ou pessoas com participação em cotas de empresas: declaração contábil de retirada de pró-labore dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**., fotocópia de todas as páginas da Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (DIRPJ), referente ao ano base 2015, entregue em 2016 à Receita Federal, e do respectivo recibo de entrega.
- i) Para os microempreendedores individuais: declaração datada e assinada pelo trabalhador, informando a atividade desempenhada e o valor bruto mensal recebido, além do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) dos meses de **agosto, setembro e outubro de 2016** e do Certificado da Condição de Microempreendedor Individual obtido no endereço [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br).
- j) Para os aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílio-doença (ou outros benefícios) do INSS: detalhamento de crédito (obtido no endereço [www.previdenciasocial.gov.br](http://www.previdenciasocial.gov.br)); na falta deste enviar documento no qual conste o número do benefício e o extrato bancário com valor de crédito do INSS, devidamente identificado, referente aos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**. Não será considerado como comprovante de pagamento o extrato bancário constando apenas a informação do valor de saque do benefício.
- k) Para os aposentados e pensionistas da administração pública municipal, estadual ou federal: contracheques dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**..
- l) Caso a família possua bens alugados a terceiros: fotocópia dos recibos de aluguel referentes aos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016** ou de outro documento que comprove esta situação.
- m) Caso o candidato e/ou outro membro do grupo familiar receba pensão alimentícia: fotocópia dos contracheques dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016** ou de outro documento que comprove o valor da pensão alimentícia; na falta destes, encaminhar declaração datada e assinada pelo provedor da pensão contendo o valor bruto mensal referente ao pagamento da pensão alimentícia.
- n) Para os estagiários e bolsistas (estudantes de graduação, mestrado) remunerados e jovens aprendizes: fotocópia do Termo de Contrato de Estágio ou documento similar, além da fotocópia dos contracheques dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**; na falta destes,



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

encaminhar declaração datada e assinada pelo empregador e/ou órgão pagador informando a atividade desempenhada e o valor bruto mensal recebido.

2.9.2 O candidato e as pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas que entregaram Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF) à Receita Federal em 2016, referente ao ano base 2015, deverão encaminhar fotocópia de todas as páginas da declaração e do respectivo comprovante do recibo de entrega.

a) no caso da existência da Declaração Retificadora do Imposto de Renda de Pessoa Física, esta também deverá ser encaminhada com o respectivo comprovante do recibo de entrega.

b) O candidato e as pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas que constarem como dependentes ou cônjuges em alguma declaração deverão encaminhar fotocópia de todas as páginas da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF) do declarante, referente ao ano base 2015, entregue em 2016 à Receita Federal, e do respectivo comprovante do recibo de entrega.

c) O candidato e as pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas que não dispuserem da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF) poderão obtê-la em qualquer agência da Receita Federal, não sendo aceitos o “Extrato de Processamento” e/ou o “Informe de Rendimentos Anual”.

d) O candidato e as pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas que não declarar Imposto de Renda poderão obter a comprovação de não entrega acessando <http://www.receita.fazenda.gov.br>>Cidadão>Restituição e Compensação>Restituição do Imposto de Renda Pessoa Física-IRPF>Consulta Restituição e Situação da Declaração IRPF Renda>Consulta Restituições IRPF.

2.10 Para comprovação da situação de moradia do candidato deverão ser encaminhadas as fotocópias das documentações a seguir, de acordo com a situação específica.

a) Imóvel próprio: escritura ou promessa de compra e venda do imóvel; caso o documento não esteja em nome de uma das pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, encaminhar, também, declaração explicando os motivos deste fato.

b) Imóvel próprio em financiamento: comprovante do financiamento referente ao mês de **setembro, outubro e novembro de 2016.**; caso o documento não esteja em nome de uma das pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, encaminhar, também, declaração explicando os motivos deste fato.

c) Imóvel alugado: contrato de locação e os recibos do aluguel dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016.**; caso o documento não esteja em nome de uma das pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, encaminhar, também, declaração explicando os motivos deste fato.

d) Imóvel cedido: declaração datada e assinada pelo cedente informando a cessão do imóvel.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

e) Imóvel de posse ou ocupação: declaração informando a situação ou declaração da Associação de Moradores.

f) Residência em hotel, pensão, alojamento ou afins: recibos de pagamento dos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**; na falta destes, declaração datada e assinada pelo locador, contendo o valor do aluguel.

g) Residência no local de trabalho: declaração datada e assinada pelo empregador, explicando a situação.

h) Outra situação de moradia: declaração explicando a situação.

2.10.1 Para comprovação da situação do IPTU, deverão ser encaminhadas as fotocópias das documentações a seguir, de acordo com a situação específica.

a) Recebe cobrança de IPTU: carnê referente ao ano base 2016 (páginas de identificação do proprietário, endereço do imóvel e valor do imposto).

b) não recebe cobrança de IPTU: comprovante de isenção, referente ao ano base 2016; ou declaração explicando tal situação.

c) no caso do carnê ou do comprovante de isenção do IPTU não estar no nome de uma das pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, encaminhar, também, declaração explicando tal situação.

2.10.2 Para comprovação da situação de energia elétrica, deverá ser encaminhada a fotocópia das contas de energia elétrica referentes aos meses de **setembro, outubro e novembro de 2016**.; no caso de a conta de energia elétrica não estar no nome de uma das pessoas relacionadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, ou outra situação qualquer, encaminhar, também, declaração explicando tal fato.

2.10.3 O candidato que não receber cobrança de energia elétrica e de IPTU deverá encaminhar outro documento de moradia atualizado, emitido por instituições, como contas de telefone, gás, etc., para fins de comprovar a residência no endereço informado no Formulário de Informações Socioeconômicas.

### 3. DA DOCUMENTAÇÃO PARA COMPROVAÇÃO DA OPÇÃO DE COTA

3.1 Se concorrente ao grupo de cota para graduados da rede pública e privada de ensino superior, o candidato deverá encaminhar, para comprovação de sua opção de cota, a documentação especificada a seguir.

3.1.1 Para o candidato que já concluiu o ensino superior:





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

a) histórico escolar (fotocópia autenticada em cartório) que comprove que o candidato tenha cursado sua graduação em rede pública de todo o território nacional ou que tenha cursado sua graduação em rede privada, desde que comprove ter sido beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, do Programa Universidade para Todos – PROUNI ou de qualquer outro tipo de incentivo do governo;

b) comprovantes oficiais que indiquem que a instituição é pública estadual ou federal, caso os históricos escolares não apresentem o nome das instituições de ensino por extenso ou a clara referência de sua condição pública;

c) comprovantes oficiais que indiquem que o candidato da rede privada foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, do Programa Universidade para Todos – PROUNI ou de qualquer outro tipo de incentivo do governo;

d) diploma ou certificado de conclusão da graduação (fotocópia autenticada em cartório) ou, na impossibilidade de apresentação desses documentos, certidão ou declaração equivalente (original), que atestem a conclusão do ensino superior, não sendo aceitas declarações de conclusão de curso.

3.2 Se concorrente ao grupo de cota para estudantes negros e indígenas, o candidato deverá encaminhar, para comprovação de sua opção de cota, a seguinte documentação:

a) para negros – declaração, conforme o modelo fornecido pela Instituição, assinada pelo candidato.

b) para indígenas – declaração, conforme o modelo fornecido pela Instituição, assinada pelo candidato.

3.2.1. O candidato, ao assinar a declaração, estará sujeito às normas internas da UENF relacionadas a fraude no sistema de cotas.

3.3 Se concorrente ao grupo de cota para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, ou para filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço, o candidato deverá encaminhar, para comprovação de sua opção de cota, a seguinte documentação:

a) para pessoas com deficiência - laudo médico, preferencialmente emitido nos últimos seis meses, fornecido por instituição de saúde, com parecer descritivo da deficiência, nos termos do Código Internacional de Doenças (CID) e de acordo com as determinações estabelecidas pela Lei Federal nº 7853/1989 e pelos Decretos Federais nº 3298/1999 e nº 5296/2004;

b) para filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço:

- certidão de óbito (fotocópia autenticada),
- documento com a decisão administrativa que reconheceu a morte ou incapacidade em razão do serviço (fotocópia autenticada),



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

- Diário Oficial com a decisão administrativa que reconheceu a morte ou a incapacidade em razão do serviço (fotocópia autenticada),
- documento de reforma ou aposentadoria por invalidez, contracheque da pensão por morte, quando for beneficiário dela, ou dos proventos da aposentadoria pagos pelo IPERJ, RIOPREVIDÊNCIA ou outra entidade afim (fotocópia autenticada).

#### 4. DO CALENDÁRIO

- a) Inscrições: via correios: 16/ 01 a 27/ 01/ 2017;  
presencial na universidade: 31/ 01 a 02/ 02/ 2017
- b) Resultado das Análises dos Pedidos: 03/02/2017;
- c) Período de Recurso: 08/02/2017;
- d) Resultado Final da Análise da Condição de Carência Socioeconômica e da Opção de Cota: até 09/02/2017.

#### 5. DO RESULTADO

5.1 O resultado da análise da documentação comprobatória da condição de carência socioeconômica e da opção de cota será divulgado por email e na secretaria do Programa, após parecer das respectivas comissões sobre a situação de cada candidato.

5.2 O candidato terá indeferida a solicitação para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas e passará a concorrer às vagas não reservadas, nas seguintes condições:

- a) não atender à condição de carência socioeconômica;
- b) não encaminhar toda a documentação comprobatória da carência socioeconômica e da opção de cota, até a data prevista no calendário;
- c) apresentar documentação comprobatória da condição de carência socioeconômica e de sua opção de cota em desacordo com as exigências da Lei Estadual nº 6914/2014 e deste Anexo.

5.3 As situações de envio de documentação incompleta, de omissão, de incompatibilidade ou de inveracidade entre as informações prestadas no Formulário de Informações Socioeconômicas e a documentação apresentada também acarretarão o indeferimento da solicitação para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas, passando o candidato a concorrer às vagas não reservadas;

#### 6. DO RECURSO

6.1 Em nenhuma hipótese o candidato com solicitação indeferida por não ter enviado sua documentação para análise socioeconômica e para opção de cota poderá participar da fase de recurso.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

6.2 O candidato que não concordar com o indeferimento proferido pela Comissão de Análise Socioeconômica e/ou pela Comissão de Análise de Opção de Cota poderá solicitar recurso, no prazo, local e horário estabelecidos no calendário.

6.3 O candidato nesta etapa poderá anexar documentos.

6.4 Os recursos encaminhados serão analisados pelas Comissões responsáveis, que poderão manter ou alterar o indeferimento, não havendo possibilidade de novo recurso.

6.5 Em nenhuma hipótese será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário;

## 7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 As informações prestadas no Formulário de Informações Socioeconômicas, bem como o encaminhamento da documentação comprobatória da carência socioeconômica e da opção de cota, são de inteira responsabilidade do candidato.

7.2 A documentação comprobatória encaminhada à UENF não será devolvida.

7.3 As declarações previstas neste Anexo deverão conter obrigatoriamente os seguintes dados: data, assinatura do declarante e de duas testemunhas maiores de 18 (dezoito) anos e não pertencentes à família, fotocópia da carteira de identidade e do documento oficial no qual conste o número do CPF das testemunhas. Em caso de dúvida, o candidato poderá consultar os modelos disponíveis no endereço eletrônico [www.uenf.br](http://www.uenf.br).



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

FOTO 3X4

## DECLARAÇÃO

De acordo com a Lei Estadual nº 6914/2014, eu, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, inscrito no Processo Seletivo do  
Programa de Pós-graduação Lato Sensu de Residência em Medicina Veterinária da  
UENF/ 01/ 2017, DECLARO, sob pena das sanções penais, previstas no Decreto-lei nº  
2848/1940 (Código Penal, artigos 171 e 299), administrativas (nulidade de matrícula,  
dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas  
internas da UENF, identificar-me como NEGRO.

Informo a seguir o(s) critério(s) utilizado(s) para me autodeclarar negro.

- ( ) Características físicas. Especifique: \_\_\_\_\_  
( ) Origem familiar/antepassados. Especifique: \_\_\_\_\_  
( ) Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

Declaro, ainda, estar ciente de que, após matriculado na UENF, poderei ser convocado  
por comissões específicas da Universidade para verificação da afirmação contida na  
presente declaração.

Campos dos Goytacazes, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do Candidato)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura Testemunha)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura Testemunha)



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

FOTO 3X4

## DECLARAÇÃO

De acordo com a Lei Estadual nº 6914/2014, eu, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, inscrito no Processo Seletivo do  
Programa de Pós-graduação Lato Sensu de Residência em Medicina Veterinária da  
UENF/ 01/ 2017, DECLARO, sob pena das sanções penais, previstas no Decreto-lei nº  
2848/1940 (Código Penal, artigos 171 e 299), administrativas (nulidade de matrícula,  
dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas  
internas da UENF, identificar-me como INDÍGENA.

Informo a seguir o(s) critério(s) utilizado(s) para me autodeclarar índio.

- ( ) Características físicas. Especifique: \_\_\_\_\_  
( ) Origem familiar/antepassados. Especifique: \_\_\_\_\_  
( ) Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

Declaro, ainda, estar ciente de que, após matriculado na UENF, poderei ser convocado  
por comissões específicas da Universidade para verificação da afirmação contida na  
presente declaração.

Campos dos Goytacazes, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do Candidato)


\_\_\_\_\_  
(Assinatura Testemunha)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura Testemunha)



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

#### ANEXO IV

 <b>UENF</b> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	<b>HOSPITAL VETERINÁRIO</b>	<b>IV</b>
<b>DECLARAÇÃO</b>		

<b>CURSO PRETENDIDO: Residência em Medicina Veterinária</b>	<b>NÍVEL R1</b>
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b>	

#### IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

<b>NOME COMPLETO</b>					
<b>SEXO</b>	<b>CPF</b>	<b>IDENTIDADE</b>	<b>ORG. EMIS.</b>	<b>UF</b>	<b>DATA DE EMISSÃO</b>
<input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F					___/___/___
<b>NASCIMENTO</b>	<b>NACIONALIDADE</b>	<b>VISTO PERMANENTE</b>	<i>E-mail</i>		
___/___/___		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO			

<b>DECLARAÇÃO</b>		
Declaro para fins de matrícula no Programa de Residência em Medicina Veterinária da UENF, processo seletivo 1-2017, não possuir qualquer forma de vínculo empregatício ou matrícula em outros programas de pós-graduação.		
<b>LOCAL</b>	<b>DATA</b>	<b>ASSINATURA</b>
	___/___/___	



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/ 2017**

### **ANEXO V**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA PROVA ESCRITA E ORAL/PRÁTICA**

##### **I. ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA**

1. Exame pré-anestésico e preparo do paciente.
2. Analgesia e analgésicos: fármacos, mecanismos farmacológicos, técnicas. Dor em animais de companhia: fisiopatogenia, identificação e classificação da dor.
3. Medicação pré-anestésica: fármacos (farmacocinética e farmacodinâmica).
4. Anestesia local: fármacos, absorção, distribuição e excreção dos fármacos; técnicas animais de companhia
5. Anestesia geral: planos anestésicos.
6. Anestesia geral intravenosa: fármacos, absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos fármacos e técnicas em animais de companhia.
7. Aparelhos e sistemas anestésicos.
8. Anestesia geral inalatória: fármacos, absorção, distribuição e excreção dos fármacos e técnicas em animais de companhia.
9. Anestesia dissociativa: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas em animais de companhia.
10. Bloqueadores neuromusculares: farmacologia e aplicação clínica.
11. Ventilação mecânica: técnicas e princípios teóricos em animais de companhia.
12. Monitoração Anestésica: princípios e técnicas.
13. Fluidoterapia e equilíbrio ácido-básico em anestesiologia em animais de companhia.
14. Emergências em anestesiologia veterinária
15. Anestesiologia em pacientes em condições especiais: cardiopata, nefropata, em obstrução uretral, hepatopata, paciente idoso e neonato, politraumatizado, em sepses, diabético, endocrinopatias, gestante, e para procedimentos oftálmicos.

##### **BIBLIOGRAFIA:**

1. BRAZ, J.R.C. O Sistema Cardiovascular e a anestesia. São Paulo: Ed. Unesp, 1997. 360p.
2. BRAZ, J.R.C.; CASTIGLIA, Y..M..M. Temas de anestesiologia. São Paulo: Ed. unesp, 2000. 176p.
3. COVINO, B.G.; VASSALO, H.G. Anestésicos locais: mecanismo de ação e uso clínico. Rio de Janeiro: Colina, 1985. 204p.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

4. CLARKE, K.W., HALL, L.W., TRIM, C. M. Veterinary Anaesthesia. 11 ed. London: Saunders, 2013. 712p.
5. FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2. ed. São Paulo: Roca , 2009. 632p.
6. FANTONI, D. T. Tratamento da Dor em Pequenos Animais. 1ª. Ed. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2012.
7. GILMAN, A.G.; RALLL, T.W.; NIES, A.S.; TAYLOR, P. As bases farmacológicas da terapêutica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1232p.
8. GRIMM, K. A., LAMONT, L.A., TRANQUILLI, W. J. Tratamento da dor para o clínico de pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2005. 144p.
9. HALL, L.W.; TAYLOR, P. M. Anaesthesia of the cat. London: Baillière Tindall, 1994. 362p.
10. HELLEBREKERS, L. J. Dor em animais. São Paulo: Manole, 2002. 166p.
11. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
12. McKELVEY, D.; HOLLINGSHEAD, K. W. Small animal anesthesia: canine and feline practice. 2 ed. St. Louis, Mosby, 2001. 332p.
13. MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Handbook of veterinary anesthesia. 3.ed. St. Louis, Mosby, 2000. 574p.
14. PADDLEFORD, R. R. Manual of small animal anesthesia. London: W.B. Saunders, 1999.
15. TRANQUILLI, W.J.; THURMON, J.C.; GRIMM, K.A.. Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia. 3.ed. Baltimore, Williams & Wilkins, 2007. 928p.

## **II. CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

1. Sistema digestório
2. Sistema respiratório
3. Sistema urinário
4. Sistema oftálmico
5. Sistema auditivo
6. Sistema cárdio-vascular
7. Hepatologia
8. Doenças do pâncreas
9. Eletrocardiografia





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## 10. Enfermidades ósteo-articulares

### **BIBLIOGRAFIA:**

1. BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. MANUAL SAUNDERS CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS. São Paulo: Roca, 1998. 1591p.
2. CHANDLER, E. A.; GASKELL, C. J.; GASKELL, R. M. CLÍNICA TERAPÊUTICA EM FELINOS. 3 ed. São Paulo: Roca, 2006. 590p.
3. CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S. NEUROLOGIA PARA O CLÍNICO DE PEQUENOS ANIMAIS. São Paulo: Roca, 2005. 336p.
4. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. TRATADO DE MEDICINA INTERNA VETERINÁRIA: MOLÉSTIAS DO CÃO E DO GATO. 4 ed. Barueri: Manole. 1997. V 1.
5. GELATT, KN. MANUAL DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA, Editora Manole, São Paulo, 2003, 594p.
6. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. TRATADO DE MEDICINA INTERNA VETERINÁRIA: DOENÇAS DO CÃO E DO GATO. 5a ed. Guanabara Koogan. 2004. V 2. 2256p.
7. LORENS, M. D.; CORNELIUS, L. M. DIAGNÓSTICO CLÍNICO EM PEQUENOS ANIMAIS. 2 ed. Interlivros, 1996. 544p.
8. COUTO, C. G. ; NELSON, R. W. MEDICINA INTERNA DE PEQUENOS ANIMAIS. 4a ed. Elsevier Brasil. 2010. 1468p

### **III. CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

1. Fases fundamentais da técnica cirúrgica
2. Profilaxia da infecção
3. Hérnias
4. Cirurgia genito-urinária
5. Cirurgia Torácica
6. Cirurgia ortopédica
7. Cirurgia do Sistema Digestório
8. Princípios da cirurgia oncológica
9. Cirurgia de cabeça e pescoço
10. Cirurgia de fígado, baço, pâncreas e adrenal.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

## **BIBLIOGRAFIA:**

1. OLIVEIRA, A.L.A.: Técnicas Cirúrgicas em pequenos animais. Ed. Elsevier, 2012.
2. SLATTER, D.; Textbook of Small Animal Surgery. 3rd. ed. W.B. Saunders Co., 2004
3. BRINKER, W.O., PIERMATEI, D.L. FLO, GL. Handbook of Small Animal Orthopedics and fractures repairs. 4th ed.Saunders, 2006.
4. JUSTEN, H. M. S. Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina. Primeira edição: L. F. Livros, 2003.
5. BOJRAB, M.J; ELLISON, G.W.; SLOCUM, B. Textbook of Small Animal Surgery,. 4 ed. Baltimore: Willians & Wilkins,1998.
6. THEREZA W. FOSSUM, Small Animal Surgery, 4rd. ed. Edit. Mosby, 2007
7. RABELO, R. C. Fundamentos de Terapia Intensiva de Pequenos animais. LF Livros de Medicina Veterinária, 2005.

## **IV. CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS**

- 1.Semiologia e terapêutica de animais de grande porte: anamnese, contenção, meios de exploração clínica, vias de administração de medicamentos, receituário.
2. Aparelho locomotor de grandes animais: exame do aparelho locomotor em equinos e ruminantes, principais enfermidades do aparelho locomotor em equinos e ruminantes
3. Afecções de: boca e dentes, esôfago, estômago e intestino em equinos e ruminantes: síndrome cólica dos equinos, enfermidades dos pré-estômagos e estômago de ruminantes, diarreia.
4. Aparelho uro-genital: afecções de: umbigo, uretra, bexiga, pênis, urolitíase, pielonefrites, insuficiência renal
5. Afecções do sistema respiratório superior e inferior: asfixia neonatal, enfermidades do trato respiratório superior em equinos, DPOC (DIVA e ORVA), pleuropneumonia
6. Enfermidades metabólicas em equinos e ruminantes: deficiências e desequilíbrios minerais, doenças do período de transição na vaca leiteira, miopatias do equino, síndrome da exaustão, choque, hepatopatias
7. Toxicoses em animais de produção: plantas tóxicas de interesse agropecuário, acidente ofídico, micotoxicoses.
8. Sistema nervos: exame clínico do sistema nervoso, enfermidade de origem infecciosa, metabólica, traumática, tóxica e parasitária que afetam o sistema nervoso.
9. Fluidoterapia: equilíbrio ácido-básico e hidro-eletrolítico, princípios gerais da fluidoterapia, terapêutica hematológica (transfusões), antimicrobianos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

10. Neonatologia: onfalopatias, septicemia neonatal, falha de transferência de imunidade passiva, isoeritrólise neonatal, pneumonia por rhodococcus equi.
11. Dermatologia: pitiose, fotossensibilização e habronemose.
12. Peritonites no equino e bovino: principais etiologias, diagnóstico e terapêutica
13. Formas clínicas de infecções cirúrgicas: abscesso e flegmão
14. Distrofias cirúrgicas: úlceras e fistulas.
15. Ectopias e paratopias: hérnias, eventração e evisceração.
16. Afecções cirúrgicas da pele e subcutâneo: lesões cutâneas granulomatosas e feridas traumáticas em geral.
17. Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor de grandes animais: ossos, articulações, músculos, tendões, nervos e casco.
18. Afecções cirúrgicas do aparelho digestório de grandes animais: afecções de boca e dentes, esôfago, estômago, intestino, síndrome cólica dos equinos, pré-estômagos e estômagos de ruminantes
19. Afecções cirúrgicas do sistema urogenital de grandes animais: afecções de umbigo, uretra, bexiga, pênis.
20. Afecções cirúrgicas oftálmicas de grandes animais: afecções de: pálpebra, córnea, ducto nasolacrimal.
21. Afecções cirúrgicas do sistema respiratório superior: afecções de laringe, palato, traqueia

#### **BIBLIOGRAFIA:**

1. AUER, J.S.; STICK, J.A. Equine Surgery. Saunders, 2006.
2. ADAMS, O. R, Claudicação em equinos, 4ª ed. Roca, 1994
3. BROOKS, D.E. Oftalmologia para veterinário de equinos. Roca. 2005.
4. DIRKSEN, G.; GRUENDER, H.; H. ; STOEBER, M.; ROSENBERGER – Exame clínico dos bovinos, 3ª ed., Guanabara Koogan, 1993.
5. DIVERS, T.J.; PEEK, S.F. Rebhun's Diseases of dairy cattle. 2ed. St Louis: Saunders-Elsevier, 2008.
6. FEITOSA, FLF. Semiologia Veterinária. A Arte do diagnóstico. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.
7. HINCHCLIFF K.W. et al. 2004. Equine Sports Medicine and Surgery.
8. NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Manole. 2004.
9. PUGH, D.G.; BAIRD, A.N. Sheep & Goat Medicine, Maryland Heights: Elsevier, 2012.
10. RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. & HINCHCLIFF, K.W. Clínica Veterinária. Ed. Guanabara Koogan, 9ª ed., 2002.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

11. REED, S.M., BAYLY, W.M. Medicina Interna Equina, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.
12. RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; LEMOS, R. A. A.; BORGES, J. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 3 ed. Santa Maria: Pallotti, 2007.
13. SPEIRS.V.C. Exame Clínico dos Equinos, Ed. Artes Médicas, 1999.
14. THOMASSIAN, A. Enfermidade dos cavalos. Livraria Varela, 2012.
15. TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. Roca, 2002.
16. WEAVER, A.D.; JEAN, G.S.; STEINER, A. Bovine Surgery and Lameness. Blackwell. 2005.

## **V. DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA (RADIOLOGIA)**

1. Avaliações radiográficas do sistema ósseo apendicular: fraturas, luxações e complicações da cicatrização óssea.
2. Avaliações radiográficas articulares: alterações inflamatórias; alterações infecciosas, alterações degenerativas.
3. Avaliação radiográfica do sistema ósseo axial: crânio e coluna: alterações do desenvolvimento; alterações traumáticas, alterações degenerativas, alterações compressivas.
4. Avaliação radiográfica das alterações metabólicas, neoplásicas, inflamatórias, infecciosas do sistema ósseo.
5. Avaliações radiográficas torácicas não cardíacas: padrões radiográficos pulmonares; alterações da cavidade torácica; alterações mediastinais; alterações diafragmáticas.
6. Avaliações radiográficas torácicas cardíacas.
7. Avaliações radiográficas da cavidade abdominal
8. Avaliações radiográficas do sistema digestivo
9. Avaliações radiográficas do sistema genito-urinário
10. Técnicas contrastadas: técnicas, indicações, contra-indicações, reações adversas.

## **BIBLIOGRAFIA:**

1. BAXTER, GARRY Adam's & Stashak Lamenes in horses. John Wiley Professio, Nova Jersey. 2011.
2. DOUGLAS, S. W.; WILLIAMSON, H. D. Diagnóstico radiológico veterinário. Zaragoza: Acribia, 1975.
3. FARROW, C.S.; GREEN, R.; SHIVELY, M. Radiology of the cat. Moby, Philadelphia. 1994.
4. JOE P. MORGAN; ALIDA WIND; ATUMN P. DAVIDSON. Hereditary bone and joint diseases in the dog. Schlütersche GumbH &Co. Hannover, Germany, 2003.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

5. KEALY, J. Kevin; MCALLISTER, Hester. Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato. 3. ed. Barueri: Manole, 2005.
6. LAVIN, L.M. Radiography in veterinary technology. 4.ed. W.B. Saunders, Philadelphia. 2006.
7. O'BRIEN, Robert T. Radiologia torácica: para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2003.
8. OWENS, J.M.; BIERY, D.N. radiographic interpretation fot the small animal clinician Williams & Wilkins, Philadelphia, 2.ed. 1999.
9. SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas de anatomía radiográfica canina y felina. Grass-Iatros, Santa Fé de Bogotá, 4.ed., 1994.
10. THRALL, DONALD E. TEXTBOOK OF VETERINARY DIAGNOSTIC RADIOLOGY. 4. Elsevier:, 2012.

## **VI. PATOLOGIA ANIMAL**

1. Morfofisiopatologia do Aparelho Respiratório.
2. Morfofisiopatologia do Aparelho Digestivo.
3. Morfofisiopatologia do Aparelho Circulatório
4. Morfofisiopatologia do Sistema Locomotor.
5. Morfofisiopatologia dos Órgãos Hemolinfopoiéticos.
6. Morfofisiopatologia do Sistema Nervoso.
7. Morfofisiopatologia do Aparelho Urinário.
8. Morfofisiopatologia do Aparelho Genital Masculino.
9. Morfofisiopatologia do Aparelho Genital Feminino.
10. Morfofisiopatologia das Glândulas Endócrinas.
11. Dermatopatologia.
12. Morfofisiopatologia do olho e ouvido.

## **BIBLIOGRAFIA:**

1. NIEBERLE & COHRS - Patologia Especial dos Animais Domésticos, 3. ed., Calouste Gulbenkian, 1989.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

2. JUBB & KENNEDY - Patologia Veterinária, 3. ed., Saunders, 1990.
3. THOMSOM - Patologia Geral Veterinária, 3. ed. Guanabara Koogan, 1993.
4. THOMSOM - Patologia Especial Veterinária, 4. ed. Guanabara Koogan, 1995.
5. SANTOS - Patologia Geral dos Animais Domésticos (mamíferos e aves) 2.ed. Interamericana. 1989.
6. SANTOS - Patologia Especial dos Animais Domésticos (mamíferos e aves), 2.ed. Interamericana, 1989.
7. COTRAN, S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. (ROBBINS) Patologia Estrutural e Funcional. 6.ed. Guanabara Koogan, 2000.
8. SMITH; JONES & HUNT- Veterinary Pathology, 4. ed., Lea Febirger, 1996.
9. GROSS, T.L.; IHRKE, P.J.; WALDER, E.J. Veterinary Dermatopathology. Mosby Year Book, 1992.
10. BACHA & WOOD- A Color Atlas of Veterinary Histology, Lea & Febiger, 1997.
11. DELLMAN & DIETER - Textbook of Veterinary Histology, 4. ed., Lea & Febiger, Philadelphia, 1993.
12. Di FIORI - Atlas de Histologia, 6. ed. Guanabara Koogan, 1989.
13. JUNQUEIRA & CARNEIRO - Histologia Básica, 4. Ed. , Guanabara Koogan, 1991.
14. HAM - Histologia, 7. ed., Guanabara Koogan, 1993.
15. YOUNG B. & HEATH. WHEATER'S J.W. Functional Histology: A Text and Colour Atlas 4. ed.
16. BLOOM & FAWCETT: A Textbook of Histology 12. ed., Oxford Univ., 1997
17. WILLIAM J. BANKS. DR. BANKS - Applied Veterinary Histology 4.ed. Mosby Inc., 1992.
18. CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 1.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1992.
19. COSTANZO, L.S. Fisiologia. 1.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.
20. GARTNER, L.P. & HIATT, J.L. Tratado de Histologia. 1.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999.

## **VII. PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

01. Hematopoiese
02. Coleta sanguínea
03. Hemograma e desordens linfo e mieloproliferativas



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

04. Hemostasia
05. Urinálise (EAS)
06. Provas de função renal
07. Provas de função hepática e pancreática.
08. Distúrbios endócrinos
09. Equilíbrio ácido-base: hemogasometria.
10. Líquidos cavitários e Líquido céfaloraquidiano (LCR)

#### **BIBLIOGRAFIA:**

1. COLES, E. H. Veterinary clinical pathology. 4 ed. Philadelphia. W.B. Saunders. 1986. 486p.
2. DIBARTOLA, S. P. Anormalidades de fluidos, eletrólitos e equilíbrio ácido-básico na clínica de pequenos animais. 3 ed. São Paulo. Roca. 2007. 663p.
3. JAIN, N.C. Essential of Veterinary Hematology. Pennsylvania. Lea & Febiger. 1993. 417 p.
4. KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. Clinical biochemistry of domestic animals. San Diego. Academic Press, 2008. 916p.
5. KERR, M. G. Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia. 2 ed. São Paulo. Roca, 2003. 436p.
6. MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. Medicina de Laboratório Veterinária. 1995. Roca. 1 ed. São Paulo. 308 p.
7. RAVEL, R. Laboratório Clínico. 1997. Guanabara Koogan. 6 ed. Rio de Janeiro. 616 p.
8. THRALL, M. A. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2007. Roca. 592 p.
9. VALLADA, E. P. Manual de técnicas hematológicas. Atheneu. 1999. São Paulo. 423 p.

#### **VIII. REPRODUÇÃO E OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA**

1. Anatomia do aparelho reprodutivo das espécies domésticas.
2. Fisiologia da reprodução, gestação, parto e lactação das espécies domésticas.
3. Espermatogênese e exame andrológico das espécies domésticas.
4. Exame ginecológico nas diferentes espécies domésticas.
5. Diagnóstico da gestação por palpação e por ultrassonografia nas diferentes espécies domésticas.
6. Diagnóstico, tratamento e prevenção de patologias reprodutivas das fêmeas das espécies domésticas.
7. Diagnóstico, tratamento e prevenção de patologias reprodutivas dos machos das espécies domésticas.
8. Biotécnicas reprodutivas (Inseminação artificial, transferência de embriões, PIV, criopreservação de embriões e gametas) .



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

9. Obstetrícia veterinária: estática fetal, manobras obstétricas, fetotomia e cesariana nas diferentes espécies domésticas.
10. Manejo e comportamento reprodutivo das espécies domésticas.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

1. AISEN, E. G. Reprodução Ovina e Caprina, Inter-Médica Editorial, Medvet Livros, 2008, 203p.
2. CHRISTIANSEN, J. Reprodução no cão e no gato. São Paulo: Manole, 1988. 361p.
3. HAFEZ E.S.E. & HAFEZ, B. Reprodução Animal 7ª Ed., Editora Manole, 2004, 513 p.
4. JOHNSTON, S.D., KUSTRITZ, M.R.V., OLSON, P.N.S. Canine and feline theriogenology. Philadelphia: Saunders, 2001, 592p.
5. KIRK, R.W. Current veterinary therapy, 8 ed., Philadelphia, W.B. Saunders “ Small Animal Practice”, 1964/65, 1308p.
6. PRESTES, N.C, LANDIN-ALVARENGA, F C. Obstetrícia Veterinária. Guanabara Koogan, 2006, 241p.
7. PUGH, D. G. Clínica de Ovinos e Caprinos. Ed Roca, 2005, 513p.
8. ROBERTS, S.J. Obstetricia Veterinária y Patologia de la Reproduccion. Buenos Aires, Hemisfério Sur, 1979. 1021p.
9. ROSENBERGER, G. DIRKSEN, G., GRÜNDER. H-D, STÖBER, M. Exame Clínico dos Bovinos. Guanabara-Koogan, 3ª Edição, 1993. 419p
10. GONÇALVES, P B D, FIGUEIREDO, J R, FREITAS, V J F, Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal - 2ª Edição, Ed. Roca.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Hospital Veterinário da UENF

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA  
VETERINÁRIA - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/ 2017**

**ANEXO VI - Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição**

 <b>UENF</b> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	<b>HOSPITAL VETERINÁRIO</b>	<b>VI</b>
--	-----------------------------	-----------

<b>NOME COMPLETO</b>					
<b>SEXO</b>	<b>CPF</b>	<b>IDENTIDADE</b>	<b>ORG. EMIS.</b>	<b>UF</b>	<b>DATA DE EMISSÃO</b>
<input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F					___/___/___
<b>NASCIMENTO</b>	<b>NACIONALIDADE</b>	<b>VISTO PERMANENTE</b>	<i>E-mail</i>		
___/___/___		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO			

<b>CURSO PRETENDIDO: Residência em Medicina Veterinária</b>	<b>NÍVEL R1</b>
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b>	

Solicito isenção da taxa de inscrição prevista no Edital de Seleção do Programa de Residência em Medicina Veterinária da UENF, processo seletivo 1-2017. Para tal fim, DECLARO ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, publicado no DOU de 27/06/2007. DECLARO, o u t r o s s i m , estar ciente que sofrerei as sanções previstas em Lei, caso as informações / declarações contidas neste requerimento não sejam verdadeiras.

<b>LOCAL</b>	<b>DATA</b>	<b>ASSINATURA</b>
	___/___/___	